



Mensagem do Director Geral da FAO
sobre o tema do Dia Mundial da Alimentação 2010-10-13
UNIDOS CONTRA A FOME

A 16 de Outubro de 2010, o Dia Mundial da Alimentação celebra o seu 30^o ano. O tema deste ano, "Unidos contra a fome", visa reconhecer os esforços na luta contra a fome no mundo por todos os intervenientes, a todos os níveis; e incita-nos a que nos unamos para fazer mais.

Em 2009, foi alcançado o limite crítico de um bilhão de pessoas que passam fome no mundo, em grande parte devido ao aumento dos preços dos alimentos e da crise económica mundial. A gravidade da crise silenciosa da fome é o resultado de décadas de abandono da agricultura e do sub-investimento no sector. Foi por isso que, na véspera da "Cimeira da Fome" de Chefes de Estado e de Governo que se realizou em Roma, em Novembro de 2009, a FAO lançou uma petição para espelhar a indignação moral sobre esta situação.

Este "projecto 1billionhungry" (1bilhãoconfome) incita as pessoas a assinar a petição contra a fome e a trabalhar em conjunto para passar a mensagem de que a sociedade tem de tomar especial cuidado para que ninguém passe fome hoje. Mais de 1 milhão de pessoas já assinaram e o projecto continua em andamento.

A FAO uniu-se com o popular mundo do desporto profissional. Juntamente com a Associação Europeia das Ligas de Futebol (EPFL) e outras ligas de futebol regional, um segundo dia do jogo contra a Fome será organizado na Europa entre 22 e 24 Outubro de 2010, como parte campanha de Solidariedade de Futebol Profissional contra a Fome.

O tema "Unidos contra a fome", destaca a necessidade de lançar uma nova revolução verde, ao mesmo tempo que enfatiza que a tarefa de aumentar a produção de alimentos é uma tarefa para todos, assim como também o é garantir o acesso aos alimentos. Para alcançar a segurança alimentar para todos é necessário estabelecer parcerias com governos, institutos de pesquisa e universidades, instituições regionais financeiras e bancos de desenvolvimento, organizações de agricultores, grupos de pressão, o sistema das Nações Unidas, a sociedade civil e o sector privado, para trabalhar em conjunto.

A produção mundial de alimentos terá que aumentar em 70 por cento para alimentar uma população que se estima ser de mais de nove bilhões de pessoas em 2050. Com a limitação de terras aráveis, os agricultores terão de obter maior rendimento das terras que já cultivam.

Os pequenos agricultores e as suas famílias representam cerca de 2,5 bilhões de pessoas, mais de um terço da população global, e é a sua contribuição essencial para a produção de alimentos que queremos destacar.

A colaboração entre as organizações internacionais desempenha um papel estratégico fundamental para direccionar os esforços globais para alcançar as metas internacionais de redução da fome. Só trabalhando em conjunto poderemos realizar o nosso comum objectivo.

Na reestruturada Comissão sobre Segurança Alimentar Mundial (CFS), o sistema das Nações Unidas, os países membros, os representantes da sociedade civil, as organizações de agricultores, o sector privado, bem como as instituições internacionais de investigação agrária e as instituições financeiras internacionais e regionais, constituem uma plataforma internacional para a convergência de políticas e a coordenação de acções e competências na luta contra a fome no mundo.

Neste Dia Mundial da Alimentação 2010, quando há um número estimado de 925 milhões de pessoas famintas no mundo, vamos reflectir sobre o futuro. Agricultura e segurança alimentar estão finalmente de volta à ordem do dia internacional. E, com vontade política, determinação e persistência, mais alimentos podem ser produzidos de forma sustentável e adequadamente distribuídos.

Unidos podemos vencer a fome.

Muito obrigado.